

The background is a vibrant yellow watercolor wash. It features several abstract, hand-drawn shapes in a darker yellow hue. On the right side, there is a stylized, sketchy face with large, expressive eyes and a simple mouth. The overall aesthetic is artistic and textured.

**O FILHO
DA MÃE
D'ÁGUA**



á no estado do Piauí existe uma lagoa que se destaca por seu tamanho e beleza. Seu nome é lagoa de Paranaguá. Com suas águas cristalinas que até lembram um véu de noiva todo enfeitado, essa lagoa tem, aproximadamente, 15 quilômetros por cinco de largura. Porém, ao contrário do que muitos pensam, a maior lagoa do estado do Piauí não teve sempre esse tamanho.

Certa vez, há muito tempo, na ponta leste da lagoa vivia uma viúva com suas três filhas. A mais moça das três estava esperando um filho de seu namorado que morrera antes que pudesse desposar-lhe. Um dia, ela ficou muito doente de uma doença sem motivo e tudo que se via era a moça triste e pensativa.

Quando chegou a hora do bebê nascer, a moça, muito envergonhada por dar à luz uma criança sem pai, foi até a ponta da lagoa, colocou o menino em um tacho de cobre e o jogou nas águas. Não demorou muito para o tacho afundar e quando a moça, tristemente, se despedia, o tacho voltou para a superfície trazido pela Mãe D'Água. Com sua fúria de feiticeira ela amaldiçoou a moça e voltou para o fundo da lagoa.

A moça chorava muito e suas lágrimas se misturavam com as águas da lagoa que iam subindo sem parar causando uma forte enchente em todo o povoado. As casas foram alagando e os caminhos de terra atolando, cumprindo uma ordem misteriosa. A água tomou toda a várzea, passou por cima até das altas árvores de buriti.

Depois daquele dia, a lagoa ficou para sempre encantada. Todos sabiam que não se podia morar mais ali, pois à noite ouvia-se um choro triste de criança chamando por sua mãe.

Alguns anos se passaram e o choro foi diminuindo até acabar. Ao invés dele, via-se um homem moço, que de manhã era menino, à tarde tinha barbas ruivas e à noite barbas brancas. Ele perseguia não os homens, mas as mulheres que iam lavar roupa na beira da lagoa. Atacava-as com beijos e abraços desesperados, depois corria, pulava na lagoa e desaparecia.

O que muitos não sabem é que Barba Ruiva, como ficou conhecido, não tem a intenção de ofender nem machucar ninguém. Ele busca se desencantar de sua maldição e para isso precisa que uma dessas mulheres tenha a coragem de chegar perto dele e o lavar com água benta. Só isso e ainda assim não existiu mulher corajosa o bastante para o fazer.

Até hoje, mulher nenhuma bate roupa nas margens da lagoa de Paranaguá sozinha. Homens de respeito, doutores formados, quando encontram o filho da Mãe D'Água perdem a razão e as horas. O Barba Ruiva continua cumprindo sua sina nas águas claras da lagoa de Paranaguá.

CONTADORES
DE
HISTÓRIAS
ENCANTADAS



ampla

coelce

Endesa
endesa cachoeira

Endesa
endesa cien

Endesa
endesa fortaleza

Ministério da
Cultura

Realização

GOV. FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Endesa
endesa brasil